outubro | 2021

Informações da Fundação Renova para a população de **Mariana**

Boletim Jornada extra

A reparação avança e os resultados acontecem

O rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), completa seis anos em novembro. Desde então, estamos trabalhando todos os dias para reparar os danos causados às pessoas, modos de vida e comunidades da bacia do rio Doce.

Nesta edição extra do Jornada, você encontrará um balanço do que está sendo feito em Mariana e ao longo da bacia. Para facilitar o entendimento, organizamos essa prestação de contas em relação a ações reparatórias (que têm foco na recuperação de perdas das comunidades por meio de programas socioeconômicos e socioambientais), ações compensatórias (que compensam os danos quando a reparação não é viável ou possível) e aproveitamos para explicar também as condicionantes ambientais, que são exigências atreladas à execução de algumas obras da reparação. Começaremos falando sobre as indenizações e os reassentamentos, duas ações reparatórias muito importantes para Mariana. Acompanhe!

A reparação avança com o pagamento de indenizações

Crédito: Nitro Histórias Visuais

Desde a nossa criação, temos trabalhado para ressarcir as pessoas afetadas e concluir o processo de indenização através de acordos para diferentes categorias. Até setembro deste ano, por meio do Programa de Indenização Mediada (PIM), do Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) e do

Sistema Indenizatório Simplificado, pagamos R$ 6,5 bilhões a mais de 336 mil pessoas em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Como você sabe, o processo de indenização em Mariana é diferente do adotado no restante da região impactada, devido a fatores que incluem desde o ajuizamento de Ação Civil Pública pelo Ministério Público até decisões dos próprios atingidos.

Aqui, o processo de indenizações começou em outubro de 2018.
Desde então:

R$ 281,2 milhões foram pagos em indenizações no município.

1.365 famílias foram cadastradas.

Modalidades de indenização para marianenses

1

Pelo **Programa de Indenização Mediada** (PIM), considerando as políticas vigentes no acordo da Ação Civil Pública e o cadastro feito por meio da Assessoria Técnica Cáritas.

2

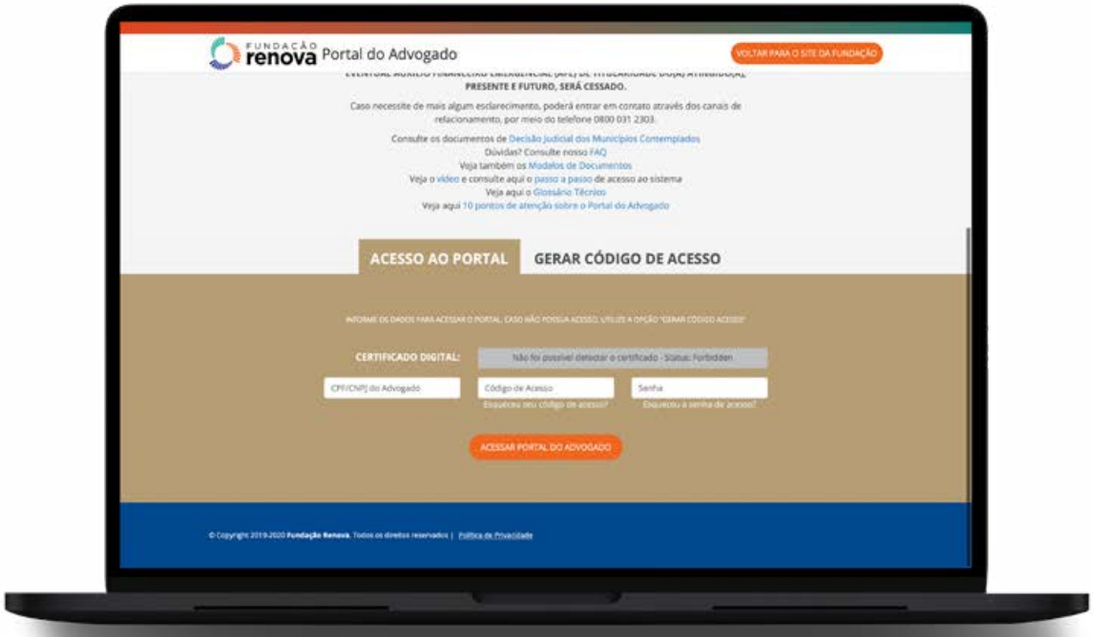
Pelo acesso individual à Justiça.

3

Pelo **Sistema Indenizatório Simplificado**, que entrou em funcionamento em agosto de 2020 permitindo indenizar pessoas com dificuldade de comprovação de danos, como artesãos, carroceiros, lavadeiras, pescadores de subsistência e informais, entre outras. Ele também possibilita pagamentos a categorias formais, como hotéis, pousadas e restaurantes.

*Em outubro de 2021, por decisão da **12ª Vara da Justiça Federal**, Mariana foi incluída no Sistema Indenizatório Simplificado.*
Os marianenses atingidos que possuem registro, solicitação, protocolo, entrevista, cadastro ou manifestação com a Fundação Renova, a Cáritas ou o Poder Público até 30 de abril de 2020 podem solicitar indenizações pelo Sistema. O prazo para adesão vai até o dia 31 de janeiro de 2022.

O Sistema Indenizatório Simplificado funciona em uma plataforma on-line, chamada Portal do Advogado, e está disponível no nosso site. Somente advogados e defensores públicos conseguem acessar, por isso é obrigatório ter um representante legal. Vale lembrar que o cadastro na plataforma não é garantia de indenização.



Reassentamentos: a reparação do direito à moradia

Crédito: Luan Guedes

Os reassentamentos coletivos se mostram como um desafio único e cheio de especificidades, com cada etapa e projeto sendo desenvolvidos com a participação ativa das famílias. As obras passam por toda a infraestrutura que é necessária para uma comunidade viver, com a instalação de rede elétrica, de água e esgoto, além da pavimentação de ruas, por exemplo.

Atualmente, dezenas de casas estão em construção e a infraestrutura está praticamente pronta no reassentamento de Bento Rodrigues. Em Paracatu de Baixo, as obras de infraestrutura avançam. Veja alguns números (dados de setembro/21):

Bento Rodrigues

87 casas
em construção

10 casas
concluídas

203 famílias optaram por morar em Bento Rodrigues

95% das obras de infraestrutura foram concluídas (os 5% restantes podem ser realizados somente a partir da conclusão das casas)

205 projetos foram protocolados na prefeitura de Mariana. 152 alvarás e 24 licenças simplificadas para lotes foram emitidos até 31 de agosto

Paracatu de Baixo

81 famílias optaram por viver no reassentamento coletivo de Paracatu de Baixo

Em setembro foi iniciada a etapa de construção civil de **11 casas**

85% das obras de infraestrutura estão concluídas

Reassentamento Familiar

136 famílias optaram pelo reassentamento familiar até 31 de agosto.

69 imóveis foram adquiridos para essas famílias, sendo 21 imóveis para reformar, 42

25 obras de casas, entre construções e reformas, em execução na zona urbana e rural de Mariana.

imóveis para construir e 6 lotes vagos.

6 casas dessa modalidade foram entregues.

Como funciona essa modalidade?

As pessoas que não querem mais ter um imóvel nas comunidades podem optar pelo reassentamento familiar. Nessa modalidade, é possível a compra de um imóvel (lote vago para construir a casa ou lote com a casa já construída, que esteja precisando ou não de reforma).

Mais números

R$ 1,66 bilhão desembolsados nos reassentamentos até o momento.

R$ 1 bilhão será destinado ao programa de reassentamento somente em 2021.

Cerca de **300 famílias** nos reassentamentos coletivos.

Mais de **2.500 colaboradores** trabalhando nas obras dos reassentamentos coletivos.

Por que existem condicionantes ambientais para a construção dos reassentamentos?

Crédito: Fundação Renova

Para que os reassentamentos possam ser construídos, há o deslocamento de um grande número de colaboradores e equipamentos diariamente. Além do aumento na circulação de veículos, são gerados impactos ambientais, como poeira e retirada de vegetação. Para compensar esses

impactos, foram estabelecidas ações denominadas condicionantes ambientais, definidas pelo poder público. Veja alguns exemplos:

Aterro Sanitário

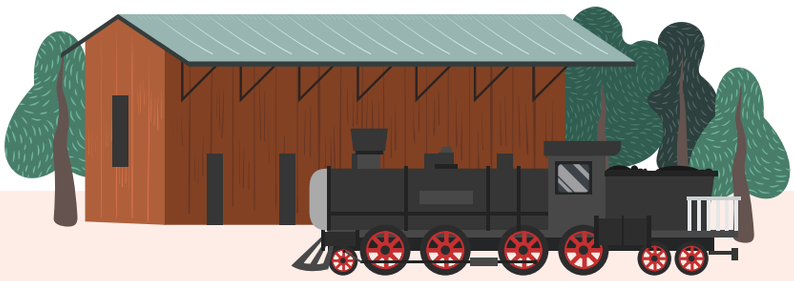
condicionante de Bento Rodrigues

A reforma da oficina mecânica, dos edifícios administrativos e a regularização do antigo depósito de resíduos foram concluídas. Atualmente, é feita a reforma do pavimento das vias de acesso internas, entre outras ações. Com a licença de operação obtida, o Aterro pode receber até 217 toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia. Caso continue recebendo apenas os resíduos gerados em Mariana, sua vida útil pode chegar até 40 anos. Além disso, o acordo firmado com o município inclui também a criação de um fundo de R$ 15 milhões para a operação do Aterro por 5 anos.

Restauração da Casa da Banda

condicionante de Paracatu de Baixo

Localizada no distrito de Monsenhor Horta, a Casa da Banda é um imóvel histórico que fica em uma área tombada e, por isso, o tamanho e a fachada serão preservados. Desde setembro, estão em andamento obras para a melhoria na acessibilidade e de restauração no piso, entre outras ações. Após a conclusão, prevista para maio de 2022, o espaço vai abrigar parte do acervo da música marianense.



Reforma da Estação Ferroviária de Monsenhor Horta

condicionante de Paracatu de Baixo

A Estação Ferroviária também fica no Núcleo Histórico de Monsenhor Horta. Atualmente, o projeto de reforma está em aprovação pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Mariana (Compat) e pela Prefeitura. A previsão de início das obras é no início de 2022, após o período chuvoso.

Ações reparatórias e compensatórias

Crédito: Nitro Histórias Visuais

A reparação vai além dos reassentamentos: ela também é voltada para o município de Mariana como um todo, incluindo as áreas rurais, com investimentos para promover o desenvolvimento econômico e apoiar a cultura, o turismo e a saúde, entre outros temas.

Desenvolvimento econômico: apoio para empregadores, empregados e produtores rurais

Uma parte importante do trabalho de reparação envolve o fortalecimento de cadeias produtivas. Para isso, seguimos o caminho de qualificar tanto a mão de obra quanto as empresas locais. Além da capacitação em gestão, micro e pequenos empreendimentos têm acesso facilitado a linhas de crédito com taxas de juros reduzidas. Também priorizamos a compra de serviços e materiais com fornecedores locais - em Mariana, isso acontece especialmente com as obras dos reassentamentos.

Veja alguns números do município

dados até agosto/2021

132 contratos ativos com fornecedores do município.

R$ 770 milhões em contratos firmados com fornecedores locais.

62% dos empregos gerados com a reparação em Mariana são ocupados por mão de obra local.

R$ 113,5 milhões em Imposto sobre Serviços (ISS) para o município.

801 alunos concluíram cursos de capacitação oferecidos em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) até **setembro de 2020.**

Ações para empreendedores: as ideias na ponta do lápis

Antes de conseguir recursos financeiros para investir em melhorias nos negócios, as empresas precisam contar com uma estratégia para a inovação e gestão comercial e de pessoas, por exemplo. Esses são alguns dos assuntos trabalhados pelo Programa de Desenvolvimento de Fornecedores por meio de seminários on-line e gratuitos. Confira alguns números da cidade (até agosto/21):

55 fornecedores foram qualificados em Mariana

40 empresas mapeadas. Dessas, 20 foram selecionadas para receber os seminários e assistências.

Do papel à prática

Para colocar os planejamentos e estratégias em ação, empreendedores mineiros e capixabas podem contar com empréstimos do Fundo Desenvolve Rio Doce, criado pela Fundação Renova e gerido pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes). O acesso à linha de crédito é facilitado, com taxas de juros a partir de 0,45% ao mês.

Foram mais de **R$ 3 milhões** em crédito para **90 empresas** marianenses pelo Desenvolve Rio Doce, o que permitiu apoiar **334 empregos**.

Ações para os profissionais:

qualificação e oportunidades de emprego

A plataforma on-line Recoloca Rio Doce foi criada para unir quem oferece vagas de emprego a quem busca se recolocar no mercado. Além disso, é possível ter acesso a treinamentos e workshops que preparam e qualificam os profissionais em suas carreiras.

Conheça a iniciativa em:
www.recolocariodoce.com.br

Veja alguns números

até agosto de 2021

735 currículos cadastrados

1.057 oportunidades de recolocação divulgadas em Mariana

Recuperação econômica também nas comunidades rurais

Os produtores rurais também precisam retomar a capacidade de produção em suas propriedades. Para isso, uma das ações desenvolvidas em conjunto com eles é o Plano de Adequação Socioeconômico e Ambiental (PASEA). O PASEA orienta os produtores rurais para que façam mudanças na forma de trabalhar a terra, a produção, a comercialização e o espaço, indicando o que precisa de melhorias, investimentos etc. Leva em conta também a recuperação de nascentes e a proteção de Áreas de Preservação Permanente (APPs) que estejam dentro das propriedades rurais para que elas fiquem adequadas às questões ambientais.

Em paralelo, os produtores contam com a Assistência Técnica e

Extensão Rural (ATER), que oferece orientação sobre gestão, aumento de produtividade e comercialização de produtos.

Veja o que foi feito até agosto de 2021:

59 PASEAs
(Planos de Adequação Socioeconômico e Ambiental) elaborados, com adesão de 38 produtores rurais de Mariana.

43 barraginhas de terra construídas para armazenar água da chuva.

Mais de 200 infraestruturas rurais concluídas: 40 estruturas maiores (curral, chiqueiro, galinheiro) e 181 estruturas

simples (bebedouros, comedouros, porteiras e mata-burros).

504,5 hectares de reestruturação produtiva (plantio e manutenção de forragens). Lembrando que um hectare é quase o tamanho de um campo de futebol.

Mais de 2.800 horas de ATER para 36 produtores rurais.

55 toneladas de alimentação animal fornecidas por mês para 25 produtores.

17 hortas e **23 pomares** finalizados em propriedades marianenses até 13/10/21.

Os produtores indicam o formato, o tamanho, as espécies que desejam e onde devem ser instaladas em suas propriedades. Após a instalação, a responsabilidade de conduzir as hortas e/ou pomares é das famílias, que recebem assistência para potencializar a produção e dar continuidade ao trabalho.

Cultura e turismo: uma vocação antiga

Crédito: Nitro Histórias Visuais

Quem conhece Mariana sabe que o seu dia a dia pulsa cultura e experiências. Para quem não conhece, o turismo oferece história e natureza no mesmo lugar. As ações listadas abaixo são compensatórias e fazem parte dos compromissos firmados para aumentar o potencial turístico e socioeconômico da região.

Edital Doce

228 projetos mineiros e capixabas foram selecionados pelo Edital e receberam recursos para soltar toda a sua criatividade. Aqui em Mariana, 22 projetos receberam o total de R$ 1,5 milhão. Veja alguns exemplos:

O Impulso Cultural, comandado pelo

marionetista Catin Nardi, ofereceu uma oficina on-line e gratuita de criação de fantoches feitos de materiais recicláveis. Também foram promovidos um espetáculo de bonecos e uma exposição virtual das obras do artista e dos bonecos confeccionados pelos alunos da oficina.

O projeto Mariana Criativa, organizado pela Associação de Moradores do Bairro Nossa Senhora Aparecida, está oferecendo cursos e oficinas gratuitas para a capacitação de artesãos, pequenos produtores e empreendedores de Mariana e região, com foco no turismo. A programação vai até novembro e as inscrições podem ser feitas no link:

mariana_criativa

O Circovolante Educativo está promovendo visitas on-line à sede da trupe, com lives-espetáculo que mostram seus bastidores a alunos e professores da rede municipal de ensino. Também são oferecidas oficinas sobre elaboração de projetos culturais a artistas e produtores da região.

Falando em eventos...

Iron Biker

A Fundação Renova vai apoiar pela quarta vez a maior maratona de mountain bike da América Latina, que será realizada em Mariana em novembro. Com ciclistas de diversas regiões do Brasil e do mundo, o evento confirma o potencial do município para o turismo de aventura.

Praça Gomes Freire: cartão-postal com um charme a mais

A praça, mais conhecida como Jardim, foi reaberta em julho de 2021. Após a revitalização, o espaço conta com melhorias de acessibilidade, iluminação e paisagismo. Todas as intervenções respeitaram o valor histórico, simbólico e afetivo da praça, com a participação popular sendo priorizada em todas as etapas, por meio de consultas públicas, audiências e visitas.

Educação e saúde para esta e as próximas gerações

Crédito: Nitro Histórias Visuais

Com os recursos repassados e ações desenvolvidas, governos, prefeituras e projetos ao longo da bacia do rio Doce podem investir em ações que deixarão uma herança positiva para as populações.

Agenda Integrada

Por meio da ação conjunta entre a Fundação Renova e os governos de Minas Gerais e Espírito Santo, com a participação dos municípios atingidos representados pelo Fórum dos Prefeitos do Rio Doce, cerca de R$ 830 milhões foram destinados para investimentos em infraestrutura, educação e saúde em toda a região impactada. Em Mariana, são R$ 7 milhões para que a prefeitura possa investir em ações na área de educação, como construção e reforma de creches e pré-escolas, por exemplo.

Jovens comprometidos com o futuro

Cerca de mil jovens de municípios mineiros e capixabas participaram de aulas on-line sobre aspectos históricos, socioeconômicos e socioambientais da bacia do rio Doce, do projeto Formação de Lideranças Jovens. Agora, eles estão utilizando o conhecimento que aprenderam para elaborar projetos voltados à revitalização ambiental, social e econômica de suas comunidades. Em Mariana, contamos com a parceria do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), por meio do Projeto Júpiter, com a participação de aproximadamente 40 jovens do município.

Incentivo à leitura

O projeto de Incentivo à Leitura vai destinar até R$ 200 mil para uma biblioteca por município ao longo da bacia.

Em Mariana, foi contemplada a Biblioteca Municipal Benjamim Lemos, que fica no centro.

Saúde e assistência social

O Fundo Saúde está destinando R$ 150 milhões em recursos para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) dos municípios impactados. Dessa quantia, R$ 82,8 milhões serão destinados para o estado de Minas Gerais, R$ 60 milhões para o Espírito Santo e R$ 7,2 milhões para 36 municípios mineiros, sendo R$ 200 mil para Mariana.

Além do Fundo Saúde, cerca de R$ 18 milhões foram investidos na saúde e assistência social do município até setembro de

2021. Esse valor foi empregado em aluguel de imóveis, compra de mobiliários para centros de atendimento e entregas de brinquedotecas, por exemplo. Também foram destinados R$ 5,6 milhões para a contratação de novos profissionais para as equipes que atuam nas duas áreas.

Capacitações

Aproximadamente 100 técnicos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de Mariana estão participando de capacitações on-line. Desde julho de 2021, foram oferecidos três cursos para abordar a Política Nacional de Assistência Social e a atuação desses profissionais em situações de desastres ou calamidades, como chuvas, pandemia, rompimento de barragens, entre outros temas.

Conservação ambiental e produção rural como aliadas

Crédito: Fundação Renova

Para que possamos promover a recuperação de áreas degradadas, é preciso um esforço tanto para

preservar as vegetações nativas quanto para criar condições para que esses locais se regenerem. Com o cercamento do entorno das nascentes e de Áreas de Preservação Permanente (APPs), por exemplo, contribuímos para uma convivência mais harmônica entre o gado dos produtores rurais e as matas ciliares. Assim, a restauração ambiental pode andar lado a lado com a produção rural, sem que uma prejudique a outra.

Veja em números nosso trabalho junto aos produtores rurais para a preservação ambiental em Mariana, até agosto de 2021:

240 km de Área de Proteção Permanente (APP) cercados.

154 nascentes cercadas ou protegidas por mata nativa.

465 hectares de avanço de restauração florestal em APPs.

E em toda a bacia do rio Doce:

1.000 nascentes estão em processo de recuperação em toda a bacia do rio Doce.

980 hectares em MG e ES estão em processo de restauração florestal.

R$ 1,5 bilhão será destinado para as iniciativas de restauração florestal.

Essa é parte das ações em andamento no município e ao longo da bacia. Você pode acompanhar outras iniciativas e visualizar mais detalhes em nosso site: **www.fundacaorenova.org**.

Fale com a gente

0800 031 2303

fundacaorenova.org/fale-conosco

Faça uma denúncia

canalconfidencial.com.br/
fundacaorenova

0800 721 0717

FUNDAÇÃO
renova